

APPELACAO CÍVEL N° 27.474

COMARCA DE BELO HORIZONTE

ACORDADO

Vistos, relatados e discutidos estes autos de Apelação Cível nº 27.474, da Comarca de BELO HORIZONTE, - sendo Apelante: DIVA RAGONEZI OLIVEIRA e Apelada: TEREZINHA DA CONCEIÇÃO NOTA AZEVEDO.

ACORDA, em Turma, a Terceira Câmara Civil do Tribunal de Alçada do Estado de Minas Gerais, sem divergência na votação, declinar da competência, pelos fundamentos constantes das inclusas NOTAS TAQUIGRÁFICAS, devidamente autenticadas, que ficam fazendo parte integrante desta decisão.

Custas, na forma da lei.

Belo Horizonte, 04 de Fevereiro de 1986.

---

JUIZ CLÁUDIO COSTA, Presidente e Vogal.

---

JUIZ CUNHA CAMPOS, Relator.

---

JUIZ HUGO BENGTSSON, Vogal.

(INFELIZOU JUIZ MAURÍCIO DELGADO)

Processo N° 27.474 - FELIX RUGGIO - 04.06.82

NOTAS - TAVULIGRAFIA

O SR. JUIZ CUNHA CAMPOS:

a) Diva Ragonezi Oliveira ajuizou contra Terezinha da Conceição Moia Azevedo ação ordinária de rescisão de um contrato de promessa de compra e venda. Em reconvenção (Fls. 79/80 TA) pede a demandada, com apoio nos artigos 39 e 41 do CPC, que lhe seja adjudicado o imóvel.

b) O processo adotou o procedimento ordinário, dada a natureza da matéria: rescisão de contrato. De outra face o pedido dito de "adjudicação" buscou escora nos artigos 39, 41 do CPC, e ditos preceitos exigem também o procedimento ordinário para seu processamento.

Dessarte não se cuida aqui de adjudicação compulsória processada nos termos do artigo 1º do Dec.-Lei 58/37, com a redação que lhe deu a Lei 0.014/73, ação esta onde se adota o procedimento sumaríssimo.

Entendo que a competência é pois do egrégio Tribunal de Justiça por uma de suas colendas Câmaras Cíveis.

Pondero ainda que tal pedido de "adjudicação" formulou-se como reconvenção em ação de rescisão contratual, que não se inclui na competência deste Tribunal.

Considerado o parágrafo único do artigo 65 da Lei 7.655/79 mais se firma, a meu ver, a competência do egrégio Tribunal de Justiça, visto que a ação de rescisão de contrato de promessa de compra e venda não se inclui na competência desse Tribunal de Alçada.

É como voto."

TRIBUNAL DE ALTA JUSTIÇA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

APLICAÇÃO CÍVEL nº 27.474

BELO HORIZONTE

01.04.1962

n.º 2

O SR. JUIZ HUGO BENGTSSON:

"De acordo."

O SR. JUIZ CLÁUDIO COSTA:

"De acordo."

O SR. JUIZ PRESIDENTE:

"DECLINARÃO DA COMPETÊNCIA."